

Ementa

A disciplina visa apresentar uma contextualização histórica mais ampla das religiões de matriz africana na América Latina e Caribe, ultrapassando o regionalismo excessivo e a visão isolada de tais práticas religiosas. Neste sentido, alguns conceitos clássicos (sincretismo e religião) necessitam ser revistos à luz de estudos históricos, sociológicos e etnográficos que permitem discutir a própria construção do fenômeno social “religião de matriz africana”. A disciplina almeja ainda dialogar com a bibliografia mais recente sobre a religiosidade afro-latina e afro-caribenha, discutindo a diversidade de práticas encontradas em contextos regionais, suas relações intra e intergrupos, bem como sua ética cotidiana. Por fim, objetiva discutir a natureza diversa das entidades presentes em suas variantes, seus modos de convivência com os seres humanos e suas biografias.

Metodologia

1. Aulas expositivas e dialógicas, com vídeos como material complementar.
2. A leitura da bibliografia básica é imprescindível para que os objetivos propostos sejam devidamente alcançados, com destaque para a participação qualificada dos/as/es estudantes durante os encontros e os debates, mas espera-se também que os textos complementares sejam lidos, **sempre antes da aula** para a qual foram indicados.
3. Procedimentos: Cada tópico corresponderá a uma aula/sessão, e trará bibliografia básica e complementar. Os/as discentes deverão ler, **no mínimo**, a bibliografia básica antes da aula correspondente:
 - a. Os textos disponibilizados para cada tópico devem ser lidos **antecipadamente**, pois constituem a base do debate.
 - b. Ao longo do semestre, os/as discentes deverão realizar as atividades programadas, respeitando o prazo indicado para que a discussão coletiva seja frutífera.
 - c. Serão disponibilizados também os links para vídeos relevantes que poderão ser assistidos segundo a conveniência dos(as) discentes, mas antes do prazo estipulado no programa.

Link para o espaço do curso no Moodle:

Frequência e Avaliação

Frequência: A frequência será registrada a cada aula. Para aprovação na disciplina, é necessário alcançar, no mínimo, **75% de presença**. Lembrem-se de que cada semana corresponde a quatro presenças ou faltas.

Avaliação: A avaliação consistirá em um trabalho individual, redigido ao longo do semestre, no qual o/a discente deverá apresentar o tema solicitado, sempre se baseando na bibliografia do curso. Cada discente deverá apresentar um texto com estrutura de artigo: resumo, palavras chave, introdução, desenvolvimento (subdividir em tópicos, se necessário), conclusão e bibliografia utilizada. **Graduação**: entre 4 e 10 páginas; **Pós-graduação**: entre 8 e 15 páginas.

Será concedida uma nota de 00 (zero) a 10 (dez) para os trabalhos.

PLANO DE ENSINO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Aula 1 22/03	Apresentação *Duccini, Luciana e Rabelo, Miriam. African inspired religions in Latin America. In Reiter, Bernd e Sánchez, John Antón. Routledge Handbook of Afro-Latin American Studies, 290-301. New York and Londo: Routledge, 2023 (Será fornecida uma tradução extra-oficial para quem tiver dificuldades com a leitura em inglês. Favor não compartilhar esta tradução)
Aula 2 29/03	Religiões Afro-Latinas e Caribenhas: aspectos históricos 1 *Johnson, Paul Christopher e Palmié, Stephan. Religiones Afrolatinoamericanas. In Andrews, George e de la Fuente, Alejandro (orgs.), Estudios afrolatinoamericanos: Una introducción. Buenos Aires: CLACSO, 2018, pp. 505-556. Vanhee, Hein. O Cristianismo Popular da África Central e a formação da religião do Vodou no Haiti. Revista de Ciências Humanas, v. 14, n. 2, p. 423-445, 2014.

<p>Aula 3 05/04</p>	<p>Religiões Afro-Latinas e Caribenhas: aspectos históricos 2</p> <p>*Parés, Luis Nicolau. Do Calundu ao Candomblé: o processo formativo da religião afro-brasileira. In _____ A Formação do Candomblé. História e ritual da nação jeje na Bahia, 101-123. Campinas: Editora Unicamp, 2006.</p> <p>Sweet, James H. <i>Recreating Africa : culture, kinship, and religion in the African-Portuguese world, 1441–1770</i>. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2003. Part Two: African religious responses.</p>
<p>Aula 4 12/04</p>	<p>Religiões Afro-Latinas e Caribenhas: O “desaparecimento” da população negra e sua religiosidade</p> <p>* Frigerio, Alejandro. 2008. “De la ‘desaparición ’de los negros a la ‘reaparición ’de los <i>afrodescendientes</i>: comprendiendo la política de las identidades negras, las clasificaciones raciales y de su estudio en la Argentina.” In: <i>Los Estudios Afroamericanos y Africanos en América Latina. Herencia, Presencia y Visiones del Outro</i>, edited by Gladys Lechini, 117-44. Córdoba: Ferreyra Editor, Centro de Estudios Avanzados: Programa de Estudios Africanos; Buenos Aires: CLACSO</p> <p>Cassano, Guido Alberto. 2016. “Cultos bantúes en la Nor-Patagonia argentina. Prácticas religiosas de africanos y afrodescendientes en Carmen de Patagones (siglo XIX). Una aproximación desde la antropología histórica.” <i>Trama</i> 7, no. 7 (Diciembre), p. 91-107</p>
<p>Aula 5 19/04</p>	<p>Diásporas secundárias e transnacionalização</p> <p>*Juárez Huet, Nahayeilli. 2014. Religiones afroamericanas en México: hallazgos de una empresa etnográfica en construcción. <i>Cultura y Religión</i>, v. VIII, n. 1, Ene-Jun, p. 219-241</p> <p>Beliso de Jesus, Aisha. Contentious diasporas: Gender, sexuality, and heteronationalisms in the Cuban Iyanifa Debate. <i>Signs</i>, v. 40, n. 4, 817-840, 2015.</p>
<p>Aula 6 26/04</p>	<p>Composições e cruzamentos</p> <p>* Bastide, Roger. <i>As Américas Negras</i>. São Paulo: Difel, 1974, p. 141-157 (Cap. vii “Sincretismo e mestiçagem das religiões”)</p> <p>Apter, Andrew. Herksovitz's heritage: Rethinking syncretism in the African diaspora. <i>Diaspora: A Journal of Transnational Studies</i>, V. 1, N. 3, Winter, 1991, pp. 235-260</p>

<p>Aula 7 03/05</p>	<p>*Anjos, José Carlos dos. “A iconoclastia afro-brasileira na festa de nossa senhora dos navegantes em porto alegre”.</p> <p>Goldman, Márcio. “Quinhentos anos de contato’: por uma teoria etnográfica da (contra)mestiçagem. MANA 21(3): 641-659, 2015</p>
<p>Aula 8 10/05</p>	<p>Possessão por espíritos</p> <p>*Johnson, Paul C. Uma genealogia atlântica da “possessão de espíritos” Translating the Americas. Volume 2, 2014.</p> <p>Crosson, J Brent. Catching Power: Problems with Possession, Sovereignty, and African Religions in Trinidad. ETHNOS, VOL. 84, NO. 4, 588–614, 2019</p>
<p>Aula 9 17/05</p>	<p>Obeah e o problema da delimitação</p> <p>*Meudec, Marie. 2017. Ordinary Ethics of Spiritual Work and Healing in St. Lucia or why not to use the term Obeah. Small Axe, 52, pp. 17-32 (tradução extra-oficial em português)</p> <p>Paton, Diana. Obeah Acts: Producing and Policing the Boundaries of Religion in the Caribbean. Small Axe 28, Março 2009</p>
<p>Aula 10 24/05</p>	<p>Cura e Feitiçaria: ambivalência moral, poder e justiça nas religiões afro-latino americanas</p> <p>* Crosson, J.B. 2015. What Obeah Does Do: Healing, Harm, and the Limits of Religion. Journal of Africana Religions, Vol. 3, No. 2 (2015), pp. 151-176 (tradução extra-oficial)</p> <p>* Ochoa, Todd Ramón. Aspects of the Dead. In: Font, Mauricio (org.). Cuba Today Continuity and Change since the ‘Periodo Expecial’, Nova York: Bildner Center for Western Hemisphere Studies, 2004 (tradução extra-oficial)</p>
<p>Aula 11 31/05</p>	<p>O Vodou Haitiano: família, herança e os espíritos</p> <p>*Bulamah, Rodrigo e Dalmaso, Flávia. 2019. Revisitando o vodou: interações e movimentos entre humanos e espíritos em dois contextos haitianos. CAMPOS V.20 N.1</p> <p>Richman, Karen. Possession and Attachment: Notes on Moral Ritual Communication among Haitian Descent Groups. Em Paul C, Johnson (org.), Spirited Things: The Work of “Possession” in Afro-Atlantic Religions. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2014. (p. 326-345)</p>

<p>Aula 12</p> <p>07/06</p>	<p>Relações familiares</p> <p>* Alhert, Martina and Conceição de Maria Teixeira Lima. 2019. “A família de Léguas está toda na eira’: tramas entre pessoas e encantados.” <i>Etnográfica</i> 23, no. 2: 447-67. DOI: 10.4000/etnografica.6858</p> <p>Dalmaso, Flávia. 2018. Heranças de família: terras, pessoas e espíritos no sul do Haiti MANA 24(3): 096-123</p>
<p>Aula 13</p> <p>14/06</p>	<p>Entrelaçamento: Entidades, pessoas e coisas</p> <p>*Espírito Santo, Diana. Desagregando o espiritual: a fabricação de pessoas e de complexos espírito-matéria em práticas mediúnicas afro-cubanas. <i>Religião e Sociedade</i>, Rio de Janeiro, 35(1): 216-236, 2015</p> <p>Mello, Marcelo M. “Dançando com os Karagam: corpo, materialidade e possessão espiritual em uma tradição hindu na Guiana.” In: Cunha, Olivia G. da; Castro, Carlos G. de (orgs). <i>Espírito das coisas: Etnografias da materialidade e da transformação</i>, 53-79. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2022</p>
<p>Aula 14</p> <p>21/06</p>	<p>Materialidades</p> <p>Ochoa, Todd R. “Prendas-ngangas-enquisos”. In: _____. <i>Society of the Dead: Quita Manaquita anda Palo Praise in Cuba</i>. Berkley: University of California Press, 2010 (s/p). [Lucero mundo]</p> <p>Cruz, Aline Torres Dias da. A Casa e os Altares. <i>Etnográfica</i>, 24 (2): 351-370, 2020</p>
<p>Aula 15</p> <p>28/06</p>	<p>Encerramento do curso e discussão dos trabalhos</p>